

**3T11**

**CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO**  
R\$20,8 bilhões (07.11.2011)

**MÉDIA PONDERADA DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**  
1.944.885.163 (3T11)

**RATINGS**  
**Standard&Poor's**  
BBB+ (crédito de contraparte)  
A-2 (emissor)

**Moody's**  
A1 (emissor escala global)  
Aaa.br (emissor escala brasileira)  
Baa1 (notas globais)

**DESEMPENHO DA AÇÃO**  
Jul/11 a Set/11: -14,9%

**TELECONFERÊNCIA**

**Data: 09.11.2011**

• **Em Português**

Horário: 11h00  
Brasil: 11 4688-6361

• **Em Inglês**

Horário: 13h00  
Brasil: +55 11 4688-6361  
EUA: +1 800 860-2442  
Intern.: +1 412 858-4600

Senha: BMFBOVESPA

[www.bmfbovespa.com.br/ri](http://www.bmfbovespa.com.br/ri)  
[ri@bmfbovespa.com.br](mailto:ri@bmfbovespa.com.br)

**BM&FBOVESPA Anuncia os Resultados do Terceiro Trimestre de 2011**

*Os volumes dos segmentos BM&F e Bovespa subiram 15,5% e 11,7%*

*Orçamento de despesas ajustadas<sup>1</sup> revisado para baixo (entre R\$580 e R\$590 milhões)  
Conclusão do módulo de derivativos da plataforma PUMA; segunda etapa envolverá ações  
Recompra de ações de R\$250 milhões no 3T11 (27,3 milhões de ações)*

**São Paulo, Brasil, 8 de novembro de 2011** – BM&FBOVESPA S.A. (BVMF3) divulgou hoje sólidos resultados para o terceiro trimestre de 2011, refletindo o crescimento de dois dígitos dos volumes negociados nos mercados de ações e derivativos, com recorde de volume de Investidores de Alta Frequência (“HFTs”, do inglês *High Frequency Traders*), e a queda de 6,6% das despesas operacionais ajustadas em relação ao 3T10.

A BM&FBOVESPA também anunciou a redução de seu orçamento de despesas ajustadas de 2011 para o intervalo de R\$580 milhões a R\$590 milhões, em comparação com o intervalo anterior de R\$615 milhões e R\$635 milhões, principalmente por conta de melhorias nos processos de acompanhamento de despesas, de políticas internas mais rígidas e de repriorização de atividades. O orçamento de investimentos de 2011 também foi revisado para baixo (R\$180 milhões - R\$210 milhões).

“O terceiro trimestre foi marcado por crises nos EUA e Europa. Em meio a esse cenário, nós mantivemos o curso da Companhia, evoluímos no lado financeiro e focamos nas iniciativas de crescimento de longo prazo, enquanto que a volatilidade de mercado teve impacto positivo nos volumes negociados,” disse o Diretor Presidente Edemir Pinto. “Nós também lançamos nossa nova plataforma de negociação PUMA, com a entrega do módulo de derivativos, colocando a BM&FBOVESPA no estado da arte e em condição de igualdade com seus pares globais. Agora, esperamos entregar os módulos de ações e de renda fixa do PUMA durante 2012.”

A receita líquida aumentou 0,9% sobre o ano anterior, refletindo, por um lado, o crescimento dos volumes e, por outro, a receita extraordinária de cerca de R\$40 milhões com liquidação de ofertas públicas no 3T10, o que manteve a receita praticamente estável. Por sua vez, o controle das despesas contribuiu diretamente para a manutenção da margem EBITDA ajustada, que atingiu 72,1%, versus 69,1% no 2T11 e 70,4% no 3T10. O lucro líquido ajustado<sup>2</sup> totalizou R\$399,6 milhões, alta de 2,7% sobre o 3T10, enquanto que o LPA ajustado cresceu 5,9% sobre o 3T10, refletindo a recompra de ações.

**Outros destaques Operacionais e Estratégicos**

- Nova estrutura de tarifação que eliminou subsídios cruzados, tornou nossos preços mais comparáveis com o de pares internacionais e fortaleceu nossa posição competitiva
- PUMA Trading System representou um salto para o estado-da-arte em tecnologia de negociação, aumentando nossa eficiência e competitividade
- Foi aprovado o pagamento de R\$233,6 milhões em dividendos, representando 80% do lucro líquido societário do 3T11

Segundo o diretor financeiro e de relações com investidores, Eduardo Refinetti Guardia: “o foco da Companhia no controle de custos ao longo do ano começa a dar resultados, permitindo a redução do orçamento de despesas para 2011.” Guardia acrescentou: “também mantemos o foco em adicionar valor e retornar resultados através do pagamento de proventos e da recompra de ações que totalizaram R\$1,3 bilhão (R\$0,65 por ação) nos 9M11, evidenciando o comprometimento com os acionistas”.

(em R\$ milhões)	3T11	3T10	2T11	3T11/3T10 (%)	3T11/2T11 (%)
Receita líquida	493,7	489,3	467,6	0,9%	5,6%
Despesas operacionais	(169,6)	(167,6)	(166,8)	1,2%	1,7%
Resultado operacional	324,1	321,8	300,9	0,7%	7,7%
Resultado financeiro	82,7	74,9	70,8	10,3%	16,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas	292,0	293,0	294,2	-0,3%	-0,7%
EBITDA	347,5	338,9	313,2	2,5%	10,9%
Margem EBITDA	70,4%	69,2%	67,0%	113 bps	340 bps
Lucro líquido ajustado	399,6	389,0	409,2	2,7%	-2,3%
Despesas operacionais ajustadas	(136,3)	(145,8)	(143,7)	-6,6%	-5,2%
EBITDA Ajustado	356,0	344,3	323,3	3,4%	10,1%
Margem EBITDA Ajustada	72,1%	70,4%	69,1%	174 bps	297 bps

<sup>1</sup> As despesas foram ajustadas pelo plano de opções de compra de ações, depreciação, provisão para devedores duvidosos e imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group.

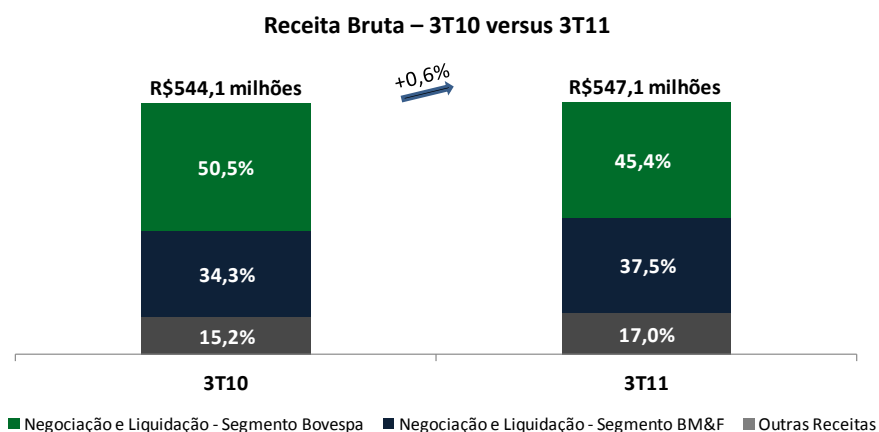
<sup>2</sup> Lucro Líquido foi ajustado pelo reconhecimento de passivo diferido da amortização do ágio, plano de opções de compra de ações, e equivalência patrimonial da participação da Companhia no CME Group (líquida de impostos).

### RECEITAS

No 3T11, a receita bruta totalizou R\$547,1 milhões, em linha com o 3T10 e alta de 5,0% em relação ao 2T11.

As receitas do segmento Bovespa foram de R\$248,6 milhões (45,4% da receita bruta), queda de 9,5% em relação ao 3T10, em função do resultado extraordinário com a liquidação das ofertas públicas da Petrobras e Banco do Brasil (R\$39,7 milhões) realizadas no 3T10. As receitas de negociação e pós-negociação (transações) do segmento, conjuntamente, alcançaram R\$244,9 milhões, alta de 5,1% em relação ao 3T10. O crescimento de 11,7% dos volumes negociados, que refletiu o aumento da volatilidade no trimestre, foi parcialmente compensado pela redução da margem média para o segmento, de 6,162 bps para 5,708 bps, principalmente em função do aumento dos volumes negociados pelos HFTs e da atividade de *day trade*, que possuem descontos nas tarifas.

As receitas de negociação e liquidação no segmento BM&F somaram R\$205,2 milhões (37,5% da receita bruta), alta de 9,9% em relação ao 3T10, refletindo o crescimento de 15,5% no volume de derivativos que, por sua vez, foi influenciado pela mudança na política monetária e maior volatilidade na taxa de câmbio. Essa alta nos volumes não foi totalmente capturada na forma de receita devido à queda de 4,7% na Receita por Contrato (RPC) média, principalmente atribuída ao aumento da participação dos contratos de taxas de juros em dólares e de mini contratos (os quais possuem tarifas mais baixas do que a média) nos volumes negociados; e pela apreciação média de 11,5%<sup>3</sup> do câmbio entre os períodos, impactando a RPC dos contratos de taxas de juros em dólares e dos contratos de câmbio, que caíram 19,0% e 10,5%, respectivamente.



As receitas operacionais não relacionadas às atividades de negociação e liquidação somaram R\$93,3 milhões (17,0% da receita bruta), um crescimento de 13,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Os destaques do 3T11 foram:

- **Empréstimo de Ações.** A receita de R\$19,8 milhões (3,6% da receita bruta) foi 56,1% superior à do 3T10. Este crescimento reflete o aumento do nível de atividade do serviço de empréstimos de ações, representado pelo aumento de 51,7% do volume financeiro médio de contratos em aberto.
- **Depositária, custódia e back-office.** A receita atingiu R\$22,9 milhões (4,2% da receita bruta), alta de 6,6% em relação ao 3T10, como resultado, principalmente, do aumento de 55,1% da receita de custódia do tesouro direto. Tal crescimento foi parcialmente compensado pela redução de 4,5% na receita do serviço de depositária, que passou para R\$17,1 milhões, principalmente devido à redução de 2,2% no número médio de contas de custódia e de 7,4% no saldo na depositária<sup>4</sup>.
- **Vendors.** A receita de R\$16,2 milhões (3,0% da receita bruta) apresentou alta de 5,7% em relação ao 3T10, por conta do aumento no número de usuários ativos dos sinais de mercado.

<sup>3</sup> Considera a variação da média da PTAX de fechamento de junho, julho e agosto de 2010 e 2011 (base para a RPC de julho, agosto e setembro de 2010 e 2011).

<sup>4</sup> Excluindo o saldo de ADRs e investidores estrangeiros, que têm isenção da taxa variável da depositária.

## DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Totais ficaram em R\$169,6 milhões no 3T11, praticamente estáveis em relação ao 2T11 e 3T10, com aumento de 1,7% e 1,2%, respectivamente.

As Despesas Operacionais Ajustadas ficaram em R\$136,3 milhões, queda de 6,6% em relação ao 3T10 resultado da redução de despesas com promoção e divulgação e Processamento de Dados.

### Despesas Operacionais Ajustadas

(em R\$ milhões)	3T11	3T10	2T11	3T11/3T10 (%)	3T11/2T11 (%)	9M11	9M10	9M11/9M10 (%)
<b>Despesas operacionais</b>	169,6	167,6	166,8	1,2%	1,7%	525,0	444,8	18,0%
(-) Programas de stock options	8,5	5,5	10,1	55,6%	-15,7%	43,2	21,5	101,0%
(-) Depreciação	20,7	15,1	10,1	37,3%	104,8%	53,1	35,9	47,9%
(-) PDD	1,4	-0,8	0,6	-266,7%	146,2%	0,9	0,6	51,8%
(-) Imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group	2,6	2,0	2,2	31,9%	18,1%	7,2	2,0	259,5%
<b>Despesas operacionais ajustadas</b>	136,3	145,8	143,7	-6,6%	-5,2%	420,6	384,8	9,3%

O orçamento de despesas operacionais ajustadas foi reduzido para o intervalo de R\$580 milhões a R\$590 milhões ante o intervalo anterior de R\$615 milhões - R\$635 milhões. Essa redução materializa o esforço da Companhia que, desde o início do ano, tem buscado reduzir custos através da melhora de processos e controles, introdução de políticas internas e repriorização de atividades.

**Pessoal.** As despesas de R\$81,0 milhões representam crescimento de 12,9% em relação ao 3T10, em decorrência dos seguintes fatores:

- O número médio de funcionários cresceu 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com o objetivo de fortalecer as áreas de tecnologia (incluindo a contratação de terceiros de TI ao longo de 2010, cujas despesas eram, até então, contabilizadas na linha de processamento de dados), de desenvolvimento e fomento de negócios, em linha com a estratégia de crescimento da Companhia. Importante mencionar que durante 2011 não houve aumento do número de funcionários em relação ao número aprovado para o final de 2010.
- O dissídio de cerca de 7% sobre a folha de pagamento, a partir de agosto de 2011, contribuiu para o aumento da despesa em relação ao 3T10.

As despesas de pessoal caíram 8,2% em relação ao 2T11, refletindo:

- Avanços na metodologia de alocação de despesas de pessoal relacionadas a projetos, o que levou a um aumento do valor capitalizado para investimento (R\$8,4 milhões no 3T11, ante R\$5,5 milhões e R\$5 milhões capitalizados no 1T11 e 2T11, respectivamente). Por conta dos mesmos avanços, também foi feita reversão de R\$ 3,2 milhões no 3T11 referentes a despesas com pessoal dos dois trimestres anteriores.
- Redução da provisão de distribuição de resultados em R\$ 2,9 milhões quando comparado ao 2T11, resultado da atualização das estimativas de participação nos lucros e resultados dos funcionários que foi afetada pelas condições de mercado.

**Despesas de Pessoal Ajustadas.** excluindo o impacto das despesas com planos de opções para funcionários, as despesas de pessoal foram de R\$72,4 milhões no 3T11, 9,4% superiores às do 3T10, devido ao aumento do quadro de funcionários mencionado anteriormente (ver quadro de reconciliação no anexo).

**Processamento de Dados.** Essas despesas atingiram R\$25,3 milhões, queda de 7,7% em relação ao 3T10, devido à contratação de terceiros de TI já mencionada.

**Promoção e Divulgação.** As despesas com promoção e divulgação no 3T11 atingiram R\$6,5 milhões, queda de 58,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e 39,2% em relação ao 2T11, refletindo principalmente a redução de despesas com a campanha Quer Ser Sócio no 3T11.

**Depreciação e amortização.** As despesas com depreciação de R\$20,7 milhões representam uma alta de 37,3% em relação ao 3T10, principalmente em função do aumento dos investimentos da Companhia. O crescimento de 104,8% em relação ao 2T11 deve-se ao aperfeiçoamento do processo de contabilização de projetos, que levou à reversão, naquele trimestre, de R\$ 6,8 milhões de despesas com depreciação no 1T11, fazendo com que o 2T11 fosse menor que os demais.

## OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

- **Caixa + Aplicações Financeiras:** o caixa, equivalentes de caixa e as aplicações financeiras de curto e longo prazos somavam R\$3,5 bilhões ao final do 3T11, dos quais R\$1,3 bilhão refere-se primordialmente a recursos de terceiros depositados como garantias em nossas *clearings* (colaterais) e R\$467,9 milhões são recursos próprios principalmente vinculados à estrutura de garantia das *clearings*, cuja utilização é restrita. Os recursos disponíveis somavam R\$1,5 bilhão no 3T11.
- **Endividamento:** ao final do 3T11, o endividamento oneroso total da Companhia mais os juros a pagar somavam R\$1,1 bilhão, basicamente por conta das *senior unsecured notes* emitida em julho de 2010.
- **Equivalência Patrimonial:** o resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group foi de R\$28,3 milhões no 3T11, alta de 22,3% em relação ao 3T10, resultante da melhora dos resultados do CME Group e do efeito da desvalorização do R\$ em relação ao US\$ ao final do 3T11.
- **Resultado financeiro:** o resultado financeiro no 3T11 foi de R\$82,7 milhões, alta de 10,3% em relação ao 3T10, refletindo a alta de 9,9% das receitas financeiras, como resultado do aumento da taxa média de juros entre os períodos.
- **Imposto de renda e contribuição social (IR e CS):** O Imposto de Renda e a Contribuição Social somaram R\$143,2 milhões no 3T11, consistindo, principalmente, de R\$142,2 milhões referentes ao IR e CS diferidos. O passivo diferido reconhecido no 3T11 (referente às diferenças temporárias da amortização do ágio para fins fiscais) foi de R\$124,7 milhões. A BM&FBOVESPA também se utilizou do aproveitamento de créditos tributários de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) deliberados no primeiro e no segundo trimestres de 2011 no valor de R\$17,5 milhões, levando a um aumento do IR e CS diferidos no 3T11. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não têm impacto no caixa.
- **CAPEX:** foram capitalizados investimentos da ordem de R\$42,5 milhões no 3T11. O CAPEX total acumulado no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2011 totalizou R\$115,5 milhões. O orçamento de investimentos de 2011 foi revisado para um intervalo de R\$180 milhões - R\$210 milhões (ante o intervalo de R\$235 milhões - R\$255 milhões), principalmente em função de mudança no cronograma de construção do novo Data Center.
- **Proventos:** no dia 8 de novembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$233,6 milhões, a serem pagos em 31 de janeiro de 2012, com base no registro de acionistas de 17 de novembro de 2011.
- **Programa de Recompra de Ações:** O Programa de Recompra de Ações que autoriza a Companhia a adquirir até 30 milhões de ações foi iniciado em 01 de julho de 2011 e tem como termo final o dia 31 de dezembro de 2011. Até o final de Outubro de 2011, haviam sido adquiridas 27,5 milhões de ações (dos quais 0,2 milhões de ações foram adquiridos em outubro), ao preço médio por ação de R\$9,18.

## Desempenho Operacional Por Segmento

---

### Segmento Bovespa

- O volume médio diário negociado no segmento Bovespa cresceu 11,7% sobre o 3T10 e 6,3% na comparação com o segundo trimestre de 2011 (2T11). Essa alta está relacionada, principalmente, ao aumento da volatilidade dos mercados.
- A média diária negociada pelos HFTs no 3T11 correspondeu à participação recorde de 10,3% do volume total negociado no segmento Bovespa. Este montante representa aumento de 149,4% no volume médio negociado por HFTs em relação à média negociada nos meses de novembro e dezembro de 2010 (quando foi implementada a nova política de preços), e de 47,9% em relação ao 2T11.

### Segmento BM&F

- O volume médio diário de contratos negociados no segmento BM&F no 3T11 cresceu 15,5% em relação ao mesmo período de 2010. Fatores que contribuíram para esta alta incluem o aumento de 9,0% nos volumes negociados de contratos de Taxa de Juros em Reais, devido à volatilidade relacionada a possíveis alterações da política monetária no Brasil, e o aumento de 49,0% nos volumes negociados de contratos de Taxa de Juros em Dólares entre os períodos mencionados. Os volumes de Mini Contratos aumentaram 103,3% entre os dois períodos, o que está intrinsecamente ligado à atividade dos HFTs no segmento. No 3T11, os HFTs movimentaram um volume de Mini Contratos 116% maior do que no 3T10 e 89% maior do que no 2T11. No geral, a participação dos HFTs representou um recorde de 7,8% do volume total negociado no segmento BM&F.

## Atualização das Iniciativas Estratégicas

---

No 3T11, a BM&FBOVESPA entregou uma série de projetos que visam ao desenvolvimento do mercado e a diversificação de fontes de receitas de longo-prazo da Companhia, além de colocar em prática iniciativas para fortalecer sua posição competitiva em relação aos seus pares no mercado internacional.

### Nova política de tarifação

Em 26 de agosto para o segmento Bovespa e em 31 de outubro para o segmento BM&F, a BM&FBOVESPA implementou sua nova política de tarifação, desenhada para eliminar os subsídios cruzados existentes entre as tarifas cobradas nas atividades de negociação e de pós-negociação e adequar os preços cobrados por esses serviços às suas respectivas estruturas de custos. As tarifas de negociação passaram a representar, em média, 30% do preço total no Segmento Bovespa e 40% no Segmento BM&F. As mudanças asseguram a neutralidade do preço total para o investidor final e participantes de mercado em relação à estrutura de preços vigente até a implementação da nova política de tarifação.

### Iniciativa conjunta das bolsas dos países BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul)

Em 13 de outubro de 2011, foi anunciada uma iniciativa conjunta das bolsas de valores dos países BRICS para oferecer a listagem cruzada de derivativos de índices de ações negociados nas moedas locais destas bolsas, além de incluir discussões sobre o desenvolvimento de outros produtos. A iniciativa reúne a BM&FBOVESPA, a MICEX Russa, a National Stock Exchange of India (NSE), a BSE Ltd. (ex-Bombay Stock Exchange), a Hong Kong Exchange como o representante Chinês inicial, e a Johannesburg Stock Exchange, da África do Sul.

### Novos Produtos

- **Formador de mercado de opções sobre ações:** foram selecionados novos formadores de mercado para opções de quatro ações e do Ibovespa. Nos próximos meses, novos processos de concorrência serão abertos para a seleção de formadores de mercado para opções sobre outras seis ações.
- **Lançamento de novos BDRs Nível I Não-patrocinados (“BDRs”):** no decorrer do 3T11, 10 novos programas de BDRs não patrocinados foram lançados e o vencedor da concorrência para o lançamento de mais dez programas foi anunciado. Atualmente, há 40 programas de BDRs Nível I Não Patrocinados já disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA e mais 30 programas que serão apresentados em breve ao mercado.
- **ETFs:** Dois novos ETFs (fundos de ações) que replicam as carteiras do índice ETF IT Now ISE (referenciado no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE) e do ETF IT Now IGCT (referenciado no Índice de Governança Corporativa Trade – IGCT) estão sendo negociados desde o final de outubro. A negociação de ETFs no 3T11 alcançou média diária de R\$53,5 milhões, um aumento de 89,8% em relação ao 3T10 e de 51,3% em relação ao trimestre anterior.

**Desenvolvimento da nova plataforma de negociação multi-ativos (PUMA Trading System):** a primeira etapa do projeto (negociação de derivativos e câmbio pronto no segmento BM&F), desenvolvido em parceria com o CME Group, foi concluída e já se encontra em operação. Os módulos para negociação de ações e de ativos de renda fixa deverão ser implementados ao longo de 2012.

**Integração das Clearings:** a BM&FBOVESPA continua a progredir no projeto de integração das suas quatro *clearings* (ações, derivativos, câmbio e renda fixa). Após o anúncio ao mercado, no 2T11, do desenvolvimento do CORE (*Closeout Risk Evaluation*), que será a nova arquitetura de sistemas de risco multiativos e multimercados de contraparte central (CCP), a Companhia está dando andamento a este projeto por meio do desenvolvimento da infraestrutura tecnológica que suportará a nova *clearing* integrada. Esse desenvolvimento está sendo feito em conjunto com um parceiro internacional recentemente contratado. A conclusão do projeto de integração está prevista para o final de 2012, com implementação em 2013.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais)	3T11	3T10	Variação 3T11/3T10	2T11	Variação 3T11/2T11	9M11	9M10	Variação 9M11/9M10
<b>Receita operacional</b>	<b>547.140</b>	<b>544.086</b>	0,6%	<b>521.324</b>	5,0%	<b>1.593.941</b>	<b>1.585.129</b>	0,6%
<b>Neg. e/ou Liq - BM&amp;F</b>	<b>205.246</b>	<b>186.802</b>	9,9%	<b>191.148</b>	7,4%	<b>583.056</b>	<b>541.154</b>	7,7%
Derivativos	201.533	181.387	11,1%	186.909	7,8%	570.570	525.667	8,5%
Câmbio	3.684	5.391	-31,7%	4.177	-11,8%	12.374	15.415	-19,7%
Ativos	29	24	20,8%	62	-53,2%	112	72	55,6%
<b>Neg. e/ou Liq. - Bovespa</b>	<b>248.626</b>	<b>274.812</b>	-9,5%	<b>240.574</b>	3,3%	<b>740.916</b>	<b>790.615</b>	-6,3%
Negociação - emolumentos de pregão	135.475	173.780	-22,0%	168.915	-19,8%	488.360	547.148	-10,7%
Transações - compensação e liquidação	109.406	59.110	85,1%	56.668	93,1%	229.305	191.624	19,7%
Outras	3.745	41.922	-91,1%	14.991	-75,0%	23.251	51.843	-55,2%
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>93.268</b>	<b>82.472</b>	13,1%	<b>89.602</b>	4,1%	<b>269.969</b>	<b>253.360</b>	6,6%
Empréstimos de valores mobiliários	19.841	12.714	56,1%	17.202	15,3%	52.448	35.579	47,4%
Listagem de valores mobiliários	11.214	10.928	2,6%	11.617	-3,5%	34.107	33.193	2,8%
Depositária, custódia e back-office	22.856	21.447	6,6%	22.937	-0,4%	67.898	64.607	5,1%
Acesso dos participantes de negociação	11.119	11.317	-1,7%	12.078	-7,9%	35.667	37.194	-4,1%
Vendors - cotações e informações de mercado	16.221	15.352	5,7%	16.301	-0,5%	48.746	51.799	-5,9%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.135	1.762	-35,6%	1.343	-15,5%	4.897	3.932	24,5%
Banco	5.564	4.594	21,1%	5.096	9,2%	15.371	11.811	30,1%
Outras	5.318	4.358	22,0%	3.028	75,6%	10.835	15.245	-28,9%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(53.440)</b>	<b>(54.743)</b>	-2,4%	<b>(53.685)</b>	-0,5%	<b>(160.445)</b>	<b>(159.640)</b>	0,5%
PIS e Cofins	(49.370)	(48.683)	1,4%	(46.912)	5,2%	(143.296)	(141.895)	1,0%
Impostos sobre serviços	(4.070)	(6.060)	-32,8%	(6.773)	-39,9%	(17.149)	(17.745)	-3,4%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>493.700</b>	<b>489.343</b>	0,9%	<b>467.639</b>	5,6%	<b>1.433.496</b>	<b>1.425.489</b>	0,6%
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(169.558)</b>	<b>(167.561)</b>	1,2%	<b>(166.762)</b>	1,7%	<b>(525.034)</b>	<b>(444.839)</b>	18,0%
Pessoal e encargos	(80.950)	(71.687)	12,9%	(88.172)	-8,2%	(266.575)	(199.776)	33,4%
Processamento de dados	(25.302)	(27.400)	-7,7%	(23.169)	9,2%	(71.962)	(73.308)	-1,8%
Depreciação e amortização	(20.686)	(15.067)	37,3%	(10.101)	104,8%	(53.081)	(35.893)	47,9%
Serviços de terceiros	(11.719)	(12.293)	-4,7%	(11.732)	-0,1%	(32.809)	(32.056)	2,3%
Manutenção em geral	(2.619)	(2.529)	3,6%	(2.559)	2,3%	(7.833)	(7.543)	3,8%
Comunicações	(5.741)	(6.622)	-13,3%	(5.895)	-2,6%	(18.003)	(19.063)	-5,6%
Promoção e divulgação	(6.510)	(15.772)	-58,7%	(10.700)	-39,2%	(30.601)	(30.970)	-1,2%
Impostos e taxas	(4.324)	(4.353)	-0,7%	(3.733)	15,8%	(11.218)	(7.838)	43,1%
Honorários do conselho	(1.655)	(1.507)	9,8%	(1.572)	5,3%	(4.603)	(4.385)	5,2%
Diversas	(10.052)	(10.331)	-2,7%	(9.129)	10,1%	(28.349)	(34.007)	-16,6%
<b>Resultado operacional</b>	<b>324.142</b>	<b>321.782</b>	0,7%	<b>300.877</b>	7,7%	<b>908.462</b>	<b>980.650</b>	-7,4%
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>28.301</b>	<b>23.142</b>	22,3%	<b>22.091</b>	28,1%	<b>87.933</b>	<b>23.142</b>	280,0%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>82.654</b>	<b>74.930</b>	10,3%	<b>70.815</b>	16,7%	<b>216.662</b>	<b>216.775</b>	-0,1%
Receitas financeiras	102.017	92.825	9,9%	87.886	16,1%	271.468	237.946	14,1%
Despesas financeiras	(19.363)	(17.895)	8,2%	(17.071)	13,4%	(54.806)	(21.171)	158,9%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>435.097</b>	<b>419.854</b>	3,6%	<b>393.783</b>	10,5%	<b>1.213.057</b>	<b>1.220.567</b>	-0,6%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(143.167)</b>	<b>(126.646)</b>	13,0%	<b>(99.593)</b>	43,8%	<b>(355.644)</b>	<b>(337.924)</b>	5,2%
Corrente	(988)	(885)	11,6%	(966)	2,3%	(3.671)	(2.017)	82,0%
Diferido	(142.179)	(125.761)	13,1%	(98.627)	44,2%	(351.973)	(335.907)	4,8%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>291.930</b>	<b>293.208</b>	-0,4%	<b>294.190</b>	-0,8%	<b>857.413</b>	<b>882.643</b>	-2,9%
Margem Líquida	59,1%	59,9%	-79 bps	62,9%	-378 bps	59,8%	61,9%	-211 bps
<b>Atribuídos aos:</b>								
Acionistas da BM&FBOVESPA	<b>292.006</b>	<b>292.981</b>	-0,3%	<b>294.171</b>	-0,7%	<b>856.933</b>	<b>883.094</b>	-3,0%
Margem Líquida	59,1%	59,9%	-73 bps	62,9%	-376 bps	59,8%	62,0%	-217 bps
Participação dos não controladores	<b>(76)</b>	<b>227</b>	-133,5%	<b>19</b>	-500,0%	<b>(480)</b>	<b>(451)</b>	-206,4%
<b>EBITDA</b>	<b>347.470</b>	<b>338.852</b>	2,5%	<b>313.216</b>	10,9%	<b>968.745</b>	<b>1.018.546</b>	-4,9%
Margem EBITDA	70,4%	69,2%	113 bps	67,0%	340 bps	67,6%	71,5%	-387 bps
<b>Média Ponderada de ações em circulação</b>	<b>1.944.885.163</b>	<b>2.004.305.572</b>	-3,0%	<b>1.958.140.957</b>	-0,7%	<b>1.948.895.031</b>	<b>2.003.688.557</b>	-2,7%
<b>LPA atribuídos aos acionistas da BM&amp;FBOVESPA (em R\$)</b>	<b>0,150140</b>	<b>0,146176</b>	2,7%	<b>0,150230</b>	-0,1%	<b>0,439702</b>	<b>0,440734</b>	-0,2%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>399.594</b>	<b>388.978</b>	2,7%	<b>409.150</b>	-2,3%	<b>1.192.960</b>	<b>1.218.396</b>	-2,1%
Despesas Operacionais Ajustadas	(136.281)	(145.847)	-6,6%	(143.725)	-5,2%	(420.634)	(384.846)	9,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>356.011</b>	<b>344.341</b>	3,4%	<b>323.342</b>	10,1%	<b>1.011.957</b>	<b>1.040.046</b>	-2,7%
Margem EBITDA ajustada	72,1%	70,4%	174 bps	69,1%	297 bps	70,6%	73,0%	-237 bps
<b>LPA ajustado (em R\$)</b>	<b>0,205459</b>	<b>0,194071</b>	5,9%	<b>0,208948</b>	-1,7%	<b>0,612121</b>	<b>0,608077</b>	0,7%

## RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(em R\$ milhões)	3T11	3T10	2T11	3T11/3T10 (%)	3T11/2T11 (%)	9M11	9M10	9M11/9M10 (%)
<b>Lucro líquido societário<sup>1</sup></b>	292,0	293,0	294,2	-0,3%	-0,7%	856,9	883,1	-3,0%
(+) Passivo diferido	124,7	111,6	124,7	11,7%	0,0%	373,5	334,9	11,5%
(+) Programa de stock options	8,5	5,5	10,1	55,6%	-15,7%	43,2	21,5	101,0%
(-) Equivalência patrimonial líquida de impostos	25,7	21,1	19,9	21,4%	29,2%	80,7	21,1	281,9%
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>399,6</b>	<b>389,0</b>	<b>409,2</b>	<b>2,7%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.193,0</b>	<b>1.218,4</b>	<b>-2,1%</b>

<sup>1</sup> Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA

## RECONCILIAÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL AJUSTADA

(em R\$ milhões)	3T11	3T10	2T11	3T11/3T10 (%)	3T11/2T11 (%)	9M11	9M10	9M11/9M10 (%)
<b>Despesas com pessoal</b>	81,0	71,7	88,2	12,9%	-8,2%	266,6	199,8	33,4%
(-) Programas de stock option	8,5	5,5	10,1	55,6%	-15,7%	43,2	21,5	101,0%
<b>Despesas com pessoal ajustadas</b>	<b>72,4</b>	<b>66,2</b>	<b>78,0</b>	<b>9,4%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>223,4</b>	<b>178,3</b>	<b>25,3%</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de Reais)

Ativo	30/9/2011	31/12/2010	Passivo e patrimônio líquido	30/9/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>	<b>2.198.367</b>	<b>2.547.589</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.605.163</b>	<b>1.416.204</b>
Disponibilidades	139.477	104.017	Garantias recebidas em operações	1.222.289	954.605
Aplicações financeiras	1.861.837	2.264.408	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	37.324	34.791
Contas a receber	65.440	51.399	Fornecedores	12.098	80.828
Outros créditos	19.269	12.917	Salários e encargos sociais	61.930	64.351
Tributos a recuperar e antecipações	92.997	105.843	Provisão para impostos e contribuições a recolher	23.706	23.981
Despesas antecipadas	18.794	9.005	Imposto de renda e contribuição social	3.671	5.576
Ativo não circulante mantido para venda	553	-	Juros a pagar sobre emissão de dívida no ext. e emprést.	15.006	33.154
			Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	3.213	2.773
<b>Não-circulante</b>	<b>20.946.600</b>	<b>20.086.386</b>	Outras obrigações	225.926	216.145
			<b>Não-circulante</b>	<b>2.253.992</b>	<b>1.798.723</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.683.593</b>	<b>1.216.812</b>			
Aplicações financeiras	1.506.816	1.066.920	Emissão de dívida no exterior e empréstimos	1.125.360	1.010.059
Outros créditos	2.755	2.827	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.061.434	732.074
Imp. de renda e contribuição social diferidos	71.235	54.687	Provisão para contingências e obrigações legais	67.198	56.590
Depósitos judiciais	102.787	92.378			
<b>Investimentos</b>	<b>2.617.956</b>	<b>2.286.537</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>19.285.812</b>	<b>19.419.048</b>
Participações em coligadas	2.580.878	2.248.325	<b>Capital e res. atribuídos aos acionistas da control.</b>		
Propriedades para investimento	37.078	38.212	Capital social	2.540.239	2.540.239
<b>Imobilizado</b>	<b>352.356</b>	<b>367.134</b>	Reserva de capital	16.679.727	16.662.480
			Reservas de reavaliação	22.678	22.971
<b>Intangível</b>	<b>16.292.695</b>	<b>16.215.903</b>	Reservas de lucros	441.572	847.658
Ágio	16.064.309	16.064.309	Ações em tesouraria	(1.159.085)	(613.903)
Softwares e projetos	228.386	151.594	Ajustes de avaliação patrim. - dem. do result. Abrang.	103.911	(88.680)
			Dividendo adicional proposto	235.336	32.000
			Lucros acumulados	404.992	-
				19.269.370	19.402.765
			<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>	<b>16.442</b>	<b>16.283</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>23.144.967</b>	<b>22.633.975</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>23.144.967</b>	<b>22.633.975</b>

## DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

### VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (EM MILHÕES DE R\$)

Mercado	3T11	2T11	3T10	3T11/2T11 (%)	3T11/3T10 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	6.597,9	6.205,8	5.904,5	6,3%	11,7%
Ações a vista	6.216,8	5.857,3	5.508,2	6,1%	12,9%
Derivativos	381,1	348,5	396,4	9,4%	-3,8%
Termo de ações	93,4	121,3	132,0	-23,0%	-29,2%
Opções sobre ações e índices	287,8	227,2	264,4	26,6%	8,8%
<b>Renda fixa e outros a vista</b>	1,8	1,3	1,3	39,2%	40,8%
<b>Total BOVESPA</b>	<b>6.599,7</b>	<b>6.207,1</b>	<b>5.905,8</b>	<b>6,3%</b>	<b>11,7%</b>

### NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS

Mercado	3T11	2T11	3T10	3T11/2T11 (%)	3T11/3T10 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	627.727	503.616	416.700	24,6%	50,6%
Ações a vista	540.584	422.148	338.481	28,1%	59,7%
Derivativos	87.143	81.467	78.219	7,0%	11,4%
Termo de ações	975	1.277	1.390	-23,7%	-29,9%
Opções sobre ações e índices	86.168	80.190	76.829	7,5%	12,2%
<b>Renda fixa e outros a vista</b>	14	13	12	2,7%	17,2%
<b>Total BOVESPA</b>	<b>627.741</b>	<b>503.629</b>	<b>416.712</b>	<b>24,6%</b>	<b>50,6%</b>

### OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	3T11	2T11	3T10	3T11/2T11 (%)	3T11/3T10 (%)
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.234,8	2.451,5	2.265,2	-8,8%	-1,3%
Ibovespa Médio	56.474	64.378	66.177	-12,3%	-14,7%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.067,7	1.190,0	1.133,4	-10,3%	-5,8%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest.	444,8	494,5	480,1	-10,1%	-7,4%
Estrang. (R\$ bilhões)					
Número de Contas de Custódia - média	624.631	631.383	638.611	-1,1%	-2,2%
Empréstimo de Ações (média de contratos em aberto - R\$ bilhões)	31,6	28,3	20,8	11,6%	51,7%
Empresas Listadas em Bolsa (para negociação de ações)	377	377	377	0,0%	0,0%
Participação dos Investidores de Alta Frequência	10,3%	7,4%	-	291 bps	-
Turnover Velocity	69,5%	59,7%	60,1%	981 bps	948 bps

### MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	3T11	2T11	3T10
<b>Renda Variável</b>	5,704	5,857	6,147
Mercado a Vista	5,199	5,395	5,605
Derivativos	13,930	13,627	13,680
Termo de ações	14,232	12,998	12,998
Opções a vista sobre ações e índices	12,998	13,963	14,020
<b>Total BOVESPA</b>	<b>5,708</b>	<b>5,862</b>	<b>6,162</b>



**DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F****EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (MILHARES DE CONTRATOS)**

	3T11	2T11	3T10	3T11/2T11 (%)	3T11/3T10 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.810,3	1.719,8	1.661,0	5,3%	9,0%
Taxas de Câmbio	525,0	543,4	481,3	-3,4%	9,1%
Índices de Ações	143,4	101,4	84,4	41,4%	69,9%
Taxas de Juros em US\$	142,7	186,8	95,8	-23,6%	49,0%
Commodities	17,0	15,2	15,0	11,7%	13,6%
Mini Contratos	155,6	91,2	76,5	70,5%	103,3%
Balcão	10,6	12,3	14,1	-14,4%	-25,2%
<b>Total</b>	<b>2.804,5</b>	<b>2.670,2</b>	<b>2.428,1</b>	<b>5,0%</b>	<b>15,5%</b>

**EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)**

	3T11	2T11	3T10	3T11/2T11 (%)	3T11/3T10 (%)
Taxas de Juros em R\$	0,981	0,930	0,951	5,5%	3,1%
Taxas de Câmbio	1,780	1,847	1,989	-3,6%	-10,5%
Índices de Ações	1,500	1,753	1,499	-14,4%	0,1%
Taxas de Juros em US\$	0,871	0,893	1,076	-2,4%	-19,0%
Commodities	1,894	1,948	2,181	-2,8%	-13,2%
Mini Contratos	0,121	0,137	0,125	-11,2%	-3,0%
Balcão	1,658	1,682	1,687	-1,4%	-1,7%
<b>Total</b>	<b>1,112</b>	<b>1,127</b>	<b>1,167</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-4,7%</b>

**OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS**

	3T11	2T11	3T10	3T11/2T11 (%)	3T11/3T10 (%)
Participação dos Investidores de Alta Frequência	7,8%	5,0%	4,6%	278 bps	325 bps